

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de São Paulo Class.: 03

Data 26 de janeiro de 1972 Pg.: _____

Governo dá ao índio ESP 26-1-72 prioridade em 1972

Da Sucursal de Brasília

A demarcação de terras ocupadas por silvícolas, a promulgação do Estatuto do Índio e o estudo da questão das migrações internas e do processo de radiação das populações serão as três metas prioritárias do Ministério do Interior em 1972, anunciou ontem em Brasília o ministro Costa Cavalcanti no encerramento da terceira reunião da Comissão de Coordenação-geral da pasta.

Explicou que a delimitação das áreas indígenas somente não foi concluída no ano passado "por força das circunstâncias", e que o estudo do problema migratório visa principalmente a orientar os migrantes para o mercado de trabalho e à adoção de medidas que atenuem os fatores que determinam o seu afastamento dos locais de origem.

Costa Cavalcanti disse que o Ministério do Interior também se empenhará este ano na criação de unidades estaduais de defesa civil e na implantação dos sistemas de cooperação ex-

terna, concentrando esforços especialmente nas sub-regiões e nas micro-regiões tidas como prioritárias.

Metas

"Ao Programa de Integração Nacional — afirmou o ministro —, já em execução, vieram somar-se em 1971 outros programas prioritários, como o Proterra e o Prodoeste, que interessam particularmente aos órgãos do Ministério que atuam nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, exigindo resultados concretos nas áreas do entrosamento e da consolidação".

Na área dos recursos naturais, o Ministério do Interior se empenhará no controle da poluição das águas e na execução de obras de saneamento básico e de defesa contra inundações. Segundo o ministro, os programas em janeiro de 1971 foram "quase integralmente" cumpridos, e o desdobramento dos campi avançados do Projeto Rondon "permitiu às Universidades ampliar a sua participação no processo de crescimento do País" e possibilitou "a integração do universitário a esse processo de desenvolvimento".

Durante a reunião, o ministro Costa Cavalcanti elogiou a atuação de órgãos da pasta, "que de maneira eficiente e corajosa" encerraram as atividades nas frentes de trabalho criadas no Nordeste, por causa da seca, "mantendo um elevado padrão de segurança e moralidade no decorrer da emergência".

"Você constrói"

O chefe da Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência da República — AERP —, coronel Otávio Costa, explicou na reunião o significado da campanha "Você constrói o Brasil", que em 1972 substituirá "Tempo de construir", lançada no ano passado. O objetivo será oferecer alguma obra, um serviço à comunidade durante as comemorações do oitavo aniversário do movimento revolucionário de março de 1964.

Disse que a atuação da AERP se resume em "legitimidade", com respeito aos direitos humanos; "impessoalidade", pelo propósito de servir à Nação como um todo; "verdade", pela convicção de que a divulgação se baseia na verdade; "integração", pelo imperativo de utilização coordenada dos meios à disposição do governo; "eficiência", pela disposição de valorizar o emprego desses recursos de forma econômica e produtiva; e "liberdade de expressão", pela compreensão da necessidade de aumentar a fluência da informação ao público e a liberdade de divulgação.